

1532

Projetos aprovados

604M€

Custo total elegível

346M€

Fundo aprovado

245M€

Fundo pago

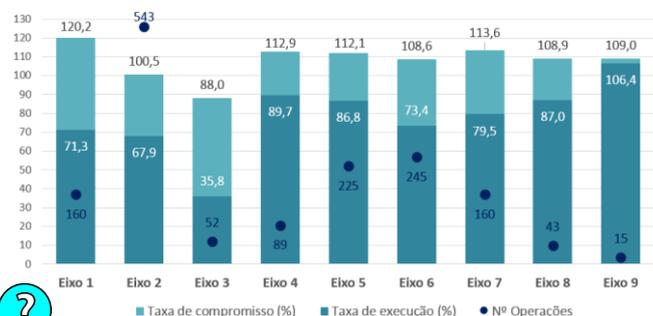
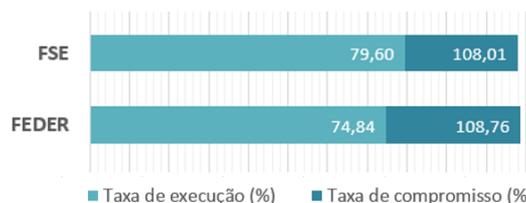
109%

Taxa de compromisso

76%

Taxa de execução

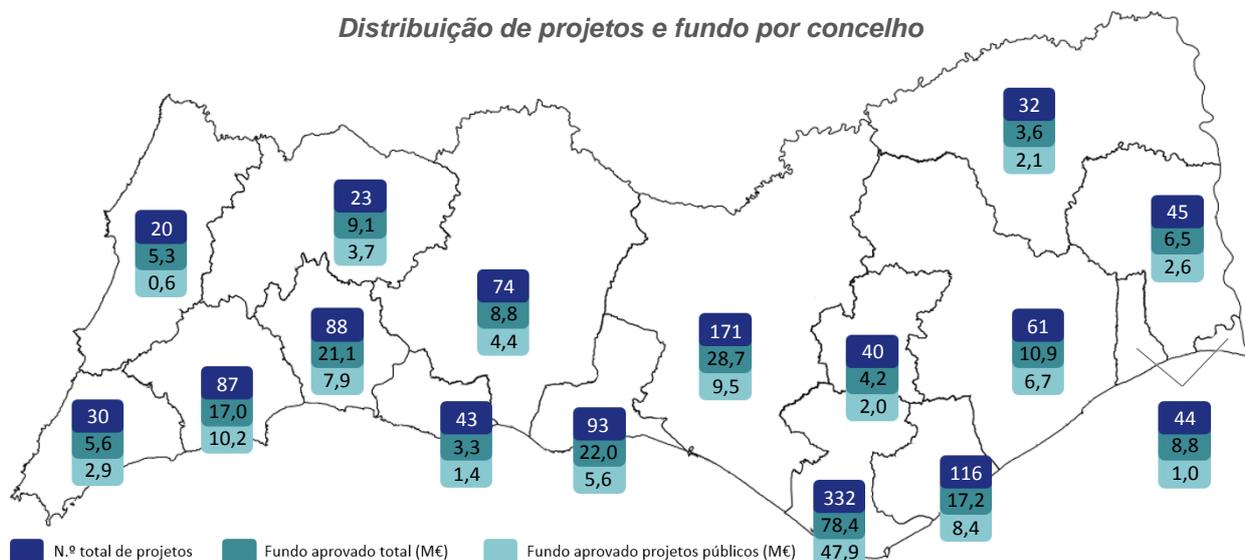
Até 30/04/2023 foram aprovados 1532 projetos no PO Algarve, com um investimento elegível de 604 milhões de euros (M€), a que correspondeu um financiamento comunitário de 346M€ e uma execução de 384M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 245M€.



Destaca-se o Eixo 2 com 543 projetos aprovados, 327M€ de custo total e 86M€ de fundo. Da execução dos Sistemas de Incentivos (SI), realce para a tipologia SI Qualificação e Internacionalização de PME com 417 projetos aprovados e 18M€ de fundo. Por concelho, o peso de Faro é justificado por sediar os organismos da administração pública e a Universidade, respetivamente com 36 e 45 projetos, e com 28M€ e 22M€ de fundo aprovado, embora estes possam ocorrer noutros territórios.



Distribuição de projetos e fundo por concelho



Nos instrumentos territoriais evidenciam-se os PARU que apresentam uma taxa de pagamento de 84,9% e uma taxa de execução de 73,8%, bem como o PADRE com uma taxa de execução de 78,8%.



[Consulte a lista de Operações Aprovadas](#)

[Consulte a lista de Avisos Abertos](#)

EIXO 2 – Internacionalização, Competitividade Empresarial e Empreendedorismo Qualificado

PI 3.3 - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades



Projeto: ALG-02-0853-FEDER-043164

Beneficiário: CELOLI - ACTIVIDADES TURÍSTICAS LDA

Fundo aprovado (FEDER): 2.555.538,12€

Descrição: O projeto visou a criação de um parque de diversões indoor que estará aberto todo o ano, contribuindo para a redução da sazonalidade. Sendo o primeiro parque indoor em Portugal, constituiu uma inovação de produto a nível nacional e com uma afluência prevista de cerca de 200.000 utentes por ano.

O parque adotou processos e equipamentos que incorporam tecnologia processual e de controlo de última geração, permitindo reduzir os consumos energéticos, designadamente no tratamento físico-químico da água, AVAC e no sistema de gestão técnica centralizada. O projeto permitiu ainda a criação de emprego na região, representando cerca de 38 pessoas em termos médios, variando entre 31 pessoas nos meses de menor afluência e 45 pessoas nos meses de maior movimento.



EIXO 6 – Afirmar a coesão social e territorial

PI 9.7 – Equipamentos sociais e de saúde

Projeto: ALG-06-4842-FEDER-000004

Beneficiário: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO MARIM

Fundo aprovado (FEDER): 1.557.766,69 €



Descrição: O projeto visou a construção de um edifício vocacionado para o tratamento de doentes de Alzheimer e outras demências, sendo uma Unidade de referência para toda a região do Algarve e Baixo Alentejo. O edifício permite uma maior integração dos doentes no espaço, através da criação de dois grandes pátios, o controlo da iluminação interior do edifício, assim como o tratamento com auxílio de uma Sala Snoezelen que privilegia a intervenção sensorial aos utentes.

O projeto permitiu ainda desenvolver um trabalho especializado de investigação, análise e avaliação das melhores estratégias e práticas na abordagem à doença, bem como tratar e cuidar 70 utentes com Alzheimer e outras demências, 30 utentes na Unidade de dia e ainda uma Unidade de Promoção da Autonomia Pessoal e Intervenção com as famílias.

EIXO 8 – Modernizar e capacitar a administração

PI 11.1 – Capacitação da Administração pública

Projeto: ALG-08-5763-FSE-000006

Beneficiário: UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Fundo aprovado (FSE): 133.222,32 €

Descrição: O projeto visou a capacitação institucional dos recursos humanos da Universidade do Algarve através de um conjunto de ações de formação distribuídas por diferentes áreas, tendo como objetivo o reforço das competências gerais e específicas, melhorando a eficácia e eficiência dos serviços e promovendo a transição para a digitalização.

O projeto permitiu ainda capacitar os docentes com ferramentas tecnológicas e pedagógicas de ensino e avaliação, de forma a potenciar o ensino à distância, bem como reforçar as competências, para docentes e trabalhadores não docentes, na utilização de ferramentas de informática, por forma a maximizar a sua utilização no ensino, investigação e governança. Foram realizados 56 cursos, envolvendo 1497 pessoas na formação, totalizando um volume de formação de 19.929 horas.

